



Município das Velas

Apresentado, em reunião
de 30/05/2014
Barral

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Contas Consolidadas
do Exercício Económico 2013
Município das Velas

CÂMARA MUNICIPAL DE VELAS

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO 2013

MOEDA: EUR

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2013		2012	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
451	Bens de domínio público				
	Terrenos e recursos naturais	631.182,63	0,00	631.182,63	631.182,63
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	29.153.136,28	15.584.611,59	13.568.524,69	14.900.367,66
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	985,11	985,11	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	986.463,87	0,00	986.463,87	538.636,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		30.771.767,89	15.585.596,70	15.186.171,19	16.070.186,29
	Imobilizações incorpóreas				
439	Diferenças de consolidação / Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	33.259,22	33.259,22	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	59.104,58	58.834,79	269,79	2.933,77
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		92.363,80	92.094,01	269,79	2.933,77
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	5.210.636,71	0,00	5.210.636,71	5.190.036,71
422	Edifícios e outras construções	11.330.756,53	3.102.326,57	8.228.429,96	8.438.146,92
423	Equipamento básico	214.022,71	213.885,54	137,17	897,17
424	Equipamento de transporte	281.597,20	281.597,13	0,07	0,07
425	Ferramentas e utensílios	113.535,75	76.355,92	37.179,83	31.429,18
426	Equipamento administrativo	219.072,72	186.997,45	32.075,27	44.965,03
427	Taras e vasilhame	3.089,89	3.089,89	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	27.320,96	13.540,60	13.780,36	14.225,88
442	Imobilizações em curso	2.066.734,23	0,00	2.066.734,23	4.993.966,23
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		19.466.766,70	3.877.793,10	15.588.973,60	18.713.667,19
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	89.114,41	0,00	89.114,41	75.816,90
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		89.114,41	0,00	89.114,41	75.816,90
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos: (a)				
		0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
26.4	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
212	Contribuintes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Utentes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	275.938,59	192.909,84	83.028,75	88.428,12
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	233.322,14	0,00	233.322,14	164.572,89
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	782.048,97	0,00	782.048,97	154.937,89
		1.291.309,70	192.909,84	1.098.399,86	407.938,90
	Títulos negociáveis:				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	1.153.624,53	0,00	1.153.624,53	293.980,14
11	Caixa	750,00	0,00	750,00	750,00
		1.154.374,53	0,00	1.154.374,53	294.730,14
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proventos	73.044,71	0,00	73.044,71	41.446,55
272	Custos diferidos	4.996,54	0,00	4.996,54	5.845,25
276	Activo por imposto diferido	0,00	0,00	0,00	0,00
		78.041,25	0,00	78.041,25	47.291,80
	Total de amortizações.....		19.463.389,80		
	Total de provisões.....		192.909,84		
	Total do activo.....	52.958.738,28	19.748.393,65	33.210.344,63	35.627.564,99

CÂMARA MUNICIPAL DE VELAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

MOEDA EUR

CÓDIGO DAS CONTAS		Exercícios			
		2013		2012	
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	395,57		4.160,92	
	Matérias	221.559,39	221.954,96	253.261,46	257.422,38
62	Fornecimentos e serviços externos:		1.150.982,05		1.242.363,79
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	1.350.621,01		1.229.827,20	
643 a 648	Encargos sociais	381.874,98		280.743,68	
63	Transferências e subs. Correntes concedidos e prestações sociais	44.282,73	1.776.778,72	74.210,00	1.584.780,88
66	Amortizações do exercício	1.595.712,74		1.666.399,99	
67	Provisões do exercício	127.861,50		86.215,54	
65	Outros custos operacionais	126.891,95	1.850.466,19	28.748,58	1.781.364,11
	(A)		5.000.181,92		4.865.931,16
68	Custos e perdas financeiros		151.288,85		121.400,10
	(C)		5.151.470,77		4.987.331,26
69	Custos e perdas extraordinários		345.293,01		63.905,01
	(E)		5.496.763,78		5.051.236,27
86	Imposto sobre rendimento do exercício		-1.964,00		1.500,00
	(G)		5.494.799,78		5.052.736,27
88	Resultado líquido do exercício		46.311,48		649.135,56
			5.541.111,26		5.701.871,83
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias	-240,12		6.095,13	
7112+7113	Venda de produtos	310.340,09		327.875,50	
712	Prestações de serviços	148.943,05		497.800,68	
72	Impostos e taxas	498.510,81	957.553,83	335.966,74	1.167.738,05
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade	45.435,09	45.435,09	26.947,89	26.947,89
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferências e subsídios obtidos		3.819.988,58		3.819.639,16
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		5.248,83		0,00
	(B)		4.828.226,33		5.014.325,10
78	Proveitos e ganhos financeiros		1.442,18		6.105,55
	(D)		4.829.668,51		5.020.430,65
79	Proveitos extraordinários		711.442,75		681.441,18
	(F)		5.541.111,26		5.701.871,83
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		-171.955,59		148.393,94
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		-149.846,67		-115.294,55
	Resultados Correntes: (D - C)		-321.802,26		33.099,39
	Resultado antes de Impostos (F)-(E)		44.347,48		650.635,56
	Resultados Líquido do Exercício: (F - G)		46.311,48		649.135,56

CÂMARA MUNICIPAL DE VELAS

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO 2013

MOEDA EUR

CODIGO DAS CONTAS	FUNDO PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2013	2012
	Fundos próprios:		
51	Patrimônio	18.313.741,82	18.313.741,82
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		0,00
571	Reservas legais	15.222,10	14.222,10
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	49.213,78	49.213,78
575	Subsídios	6.287,09	6.287,09
576	Doações	65.000,00	65.000,00
577	Reservas decorrentes de transferências de ativos	0,00	0,00
578	Cedências	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-4.698.759,37	-1.933.291,41
88	Resultado líquido em exercício	46.311,48	649.135,56
	Total dos Fundos próprios.....	13.797.016,90	17.164.308,94
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	27.786,64	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)	0,00	0,00
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	4.564.120,76	5.614.652,60
224+2252	Fornecedores c/c de Médio e Longo Prazo	0,00	0,00
26142	Outros credores Médio e Longo Prazo	85.646,57	170.017,88
		4.677.553,97	5.784.670,48
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	1.322.671,39	49.305,28
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221+2251	Fornecedores c/c	100.202,36	51.118,70
228 + 2618	Fornecedores - Faturas em recepção e conferência	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611+2613+26141	Fornecedores de imobilizado c/c	512.430,71	1.471.879,02
24	Estado e outros entes públicos	35.191,40	27.295,98
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros credores	94.732,14	87.479,37
		2.065.228,00	1.687.078,35
222+2612+26.2+26.8.6.1+26.8.6.4	Garantias e Cauções	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	364.220,18	238.462,99
274	Proveitos diferidos	12.306.325,58	10.750.044,24
276	Passivo por imposto diferido	0,00	3.000,00
		12.670.545,76	10.991.507,23
	Total do passivo.....	19.413.327,73	18.463.256,06
	Total dos fundos próprios e do passivo.....	33.210.344,63	35.627.565,00

0,00

Fluxos de Caixa Consolidados	2013
Saldo Inicial	294 730,14
Despesas Correntes	3 467 538,13
Despesas Capital	3 685 466,31
Subtotal Despesa	7 153 004,44
Receita Corrente	3 278 580,49
Receita Capital	4 732 837,14
Outras receitas	0,00
Subtotal Receita	8 011 417,63
Operações de tesouraria despesa	261 143,64
Operações de tesouraria receita	262 374,84
Varição operações tesouraria	1 231,20
Saldo Final	1 154 374,53



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

O presente anexo foi preparado de acordo com as instruções do manual de consolidação da Câmara Municipal de Velas.

Os normativos utilizados para a preparação das Demonstrações Financeiras, são por ordem de importância os seguintes: Plano Oficial de Contas das Administração Local, Sistema de Normalização Contabilística, Normas Internacionais de Contabilidade Aplicáveis ao Sector Público.

Apenas são apresentadas neste anexo, as notas aplicáveis, todas as restantes devem-se considerar não aplicáveis.

Dado não existir uma aplicação informática comum às entidades do perímetro de consolidação e ao facto das empresas Terrasfaja e Velasfuturo, não terem remetido os mapas previstos no Manual de Consolidação, não foi possível elaborar diversas notas do presente anexo.

ENTIDADE

1.1 - Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

- Denominação e sede;

a1) Município de Velas. NIF 512 075 506, com sede Rua São João, 9800-536 Velas

a2) Velasfuturo, EM - NIF 512 098 239, com sede Rua Guilherme da Silveira, nº 30, 9800-553 Velas

- sociedade em liquidação

a3) TerrasFajã, SA - NIF 512 100 365, com sede Rua Guilherme da Silveira 24 /26 nas Velas de S. Jorge, 9800-533 Velas

- Motivos da sua inclusão na consolidação com indicação, sendo caso disso, da detenção da totalidade do capital, de forma direta ou indireta;

Velasfuturo, EM é detida pelo Município a 100%

TerrasFajã, SA é detida pela Velasfuturo, EM a 100%



b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

- Denominação e sede;

b1) Arte Associação Regional do Turismo dos Açores, com sede Rua da Palha, n.º 32/34 9700-144 Angra do Heroísmo.

b2) Escola Profissional da Ilha de São Jorge, Rua Dr. Leonel Nazário Nunes, 9800-566 Velas

- Motivos da sua exclusão do perímetro de consolidação com indicação da proporção do capital detido, direta ou indiretamente

Todas as entidades participadas, societárias e não societárias, referidas na alínea anterior, são excluídas da consolidação em virtude do Município de Velas não exercer uma relação de domínio total.

1.2 - Recursos humanos - identificação dos elementos responsáveis pela direção da entidade de cada entidade.

CÂMARA MUNICIPAL DE VELAS		R. Autónoma Açores, Concelho de Velas				
Nome	Cargo	Profissão	Idade	Residência (Concelho, Freguesia ou País)	Naturalidade (Concelho, Freguesia ou País)	Partido ou Coligação
Luis Virgílio de Sousa da Silveira	Presidente	Gestor de Mercado	37	Ribeira do Belo n.º 2 9800-2010 Rosas	Velas	CDS/PP
David Ávila Pacheco	Vereador Tempo Inteiro	Técnico de Operações Aéreo Portuário	36	Rua Padre Agostinho Teixeira 9800-345 Santo Amaro	E.U.A	Independente
Janete Andreia Ávila da Fonseca	Vereadora Tempo Inteiro	Nutricionista	26	Rua do Livramento n.º 9 9800-542 Velas	Velas	Independente
Paulo Aberto Bettencourt da Silveira	Vereador	Assistente Técnico	46	Rua de Santo André 9800-537 Velas	Velas	PSD
João Paulo Bettencourt Oliveira	Vereador	Empresário	45	Ribeira d'Água n.º 1 9800-309 Rosas	Velas	PS

VELASFUTURO

LIQUIDATÁRIO:

Nome/Firma: HUGO ALEXANDRE VIEIRA DE BORBA TEIXEIRA

NIF/NIPC: 223749249

Cargo: Liquidatário

Residência/Sede: Largo de santo Antão, Velas

9800 - 525 VELAS

TERRA DE FAJÃS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Será nomeado liquidatário após aprovação pelo Tribunal de Contas da dissolução da sociedade, por compra direta do município.



1.3 - Outra informação considerada relevante.

a) Participação do Município nos Impostos do Estado de 2013

	Correntes	Capital	Total
FEF	2 169 246,00	1 446 164,00	3 615 410,00
FSM	92 576,00		92 576,00
IRS	99 174,00		99 174,00
Total	2 360 996,00	1 446 164,00	3 807 160,00

b) Trimestralmente, mensalmente e anualmente, conforme os mapas e os períodos solicitados, o Município de Velas informa a DGAL, através da aplicação informática SIIAL.

c) O Município não tem conhecimento de amortizações e encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos pelas Associações de Município em que participa.

d) Ações inspetivas levadas a efeito por órgãos de controlo interno::

Inspeção realizada pelo I.A.R., realizada entre 21/09/00 e 13/10/00, abrangendo o período de 1997 a 1999.

Auditoria pelo Tribunal de Contas, efetuada no período de 28/05/01 a 30/05/01.

Inspeção realizada pela Inspeção Administrativa Regional no período de 24/07 a 28/07/07 e 31/07 a 28/07/07 e 11/9 a 15/9/07 e 18/9 a 22/9/07, abrangendo o período de 2004 a 31/5/200

Auditoria pelo Tribunal de Contas, efetuada no período de 27/05/08 a 30/05/08

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados do grupo.

Dado não existirem meios informáticos disponíveis que permitam elaborar contas consolidadas, as mesmas tiveram que ser preparadas manualmente. As amortizações dos bens, foram na sua generalidade realizadas com base no CIBE, conforme previsto no POCAL, no entanto, os bens das empresas do grupo foram amortizados de acordo com as taxas praticadas por cada uma das empresas ao abrigo do SNC, que se considera não ter efeitos materiais.

À data os serviços ainda se encontram a regularizar o imobilizado do município, podendo ainda o mesmo ser sujeito a diversas regularizações. Encontram-se já registados na Conservatória do Registo Predial diversos imóveis, no entanto apenas com o terminar da regularização do imobilizado será possível terminar o registo dos bens.

Os ativos que se encontram em construção pelas empresas municipais ou geridas por estas, ainda não se encontram devidamente cadastrados em aplicação informática com as regras previstas no POCAL.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Todas as rubricas são comparáveis com o exercício de 2012 e anteriores.

2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As disponibilidades são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

As existências são valorizadas ao custo de aquisição. O sistema de custeio utilizado na valorização das saídas de armazém é o do custo médio ponderado.

As dívidas de e a terceiros são registadas pelo valor dos documentos que as titulam.

Os critérios de valorização do imobilizado são os consagrados no capítulo 4 – Critérios de Valorimetria, nomeadamente 4.1 – Imobilizações, do POCAL. No entanto o imobilizado das empresas ainda não foi corrigido para aplicar as amortizações previstas no POCAL,

O imobilizado em curso está registado ao custo de aquisição ou produção durante a fase de construção, não existe incorporação do custo com empréstimo e a sua transferência para imobilizado concluído depende da existência do auto de receção provisório;

O critério de valorização dos investimentos financeiros, nomeadamente partes de capital e investimento em imóveis são valorizados ao custo.

O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, sendo aplicadas as taxas e disposições referidas no CIBE, Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril (2ª Série);

No inventário inicial foram fixadas amortizações com base na estimativa do período de vida útil, tendo os critérios sido aprovados pelo órgão executivo e deliberativo à data;

Foi tido em conta o critério da materialidade constante no artigo 34º do CIBE, sendo amortizados num só exercício os bens cujos valores unitários não ultrapassem 80% do índice 100 da escala salarial das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública;

Nos acréscimos e diferimentos, os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente, do seu recebimento ou pagamento, aplicando-se o princípio da especialização dos exercícios. No caso dos proveitos diferidos relativos ao subsídio ao investimento o Município movimenta, periodicamente, para a conta 79.8 – Outros proveitos e Ganhos Extraordinários à medida que forem contabilizadas as amortizações do Imobilizado.

2.16 - Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Mapas das empresas em anexo de acordo com a informação enviada ao tribunal de contas

2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Contas		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEQUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	217.284,31		14.920,00		232.204,31	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c						
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	163.366,81		14.920,00		178.286,81	
09323	Prestadas por Outros Credores	53.917,50				53.917,50	
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				29.612,17		29.612,17
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado				14.934,67		14.934,67
09333	Devolvidas a Outros Credores				14.677,50		14.677,50
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Acoladas						
09341	Acoladas a Fornecedores de c/c						
09342	Acoladas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Acoladas a Outros Credores						
Total de Garantias e Cauções		217.284,31		14.920,00	29.612,17	202.592,14	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita Virtual)						
0921	A Responsabilidade do Tesoureiro	224.896,27		174.507,30	123.264,98	275.938,59	
0922	A Responsabilidade de Outros Agentes			460.335,62	460.335,62		
Total de Recibos para Cobrança		224.896,27		634.842,92	583.600,60	275.938,59	
Total		441.980,58		649.762,92	813.212,77	478.530,73	

2.31 Demonstração de Resultados Financeiros

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios	
		2013	2012
681	Juros suportados	142.321,88	119.695,86
682	Perdas em entidades participadas		
683	Amort. De invest. Em imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	8.966,97	1.704,24
RESULTADOS FINANCEIROS		- 149.846,67	- 115.294,55
		1.442,18	6.105,55

Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012
781	Juros obtidos	98,77	28,94
782	Ganhos em entidades participadas		
783	Rendimentos em imóveis	1.343,41	6.066,51
784	Rendim. de particip. de de capital		
785	Diferenças de câmbio favoráveis		
786	Descontos de pronto pagamento		10,10
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
		1.442,18	6.105,55

2.32 Demonstração de Resultados Extraordinários

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios	
		2013	2012
691	Transferências de capital concedidas	265.342,81	60.000,00
692	Dívidas incobráveis		
693	Perdas em existências	2,17	
694	Perdas em imobilizações	197,20	
695	Multas e penalidades	83,12	404,32
696	Aumentos de amortizações e de provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	79.667,71	3.500,69
698	Outros custos e perdas extraordinários	-	-
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		366.149,74	617.536,17
		711.442,75	681.441,18

Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012
791	Restituição de impostos		
792	Recuperação de dívidas		
793	Ganhos em existências	0,13	19,14
794	Ganhos em imobilizações		2.777,62
795	Benefícios de penalidades contratuais	3.949,01	835,99
796	Reduções de amortizações e de provisões	43.433,17	503,23
797	Correcções relativas a exercícios anteriores	26.699,99	18.745,58
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	637.360,45	658.559,62
		711.442,75	681.441,18

2.33 e 2.34 Resumo das transações e saldos

O Grupo Municipal de Velas, tem entre as diferentes entidades estabelecido diversas relações que originaram saldos e transações, sendo que a interpretação contabilística não é idêntica entre as diversas entidades, pelo que se optou por não divulgar os pontos 2.33 e 2.34 constantes no manual de consolidação, apresentando-se alternativamente o detalhe dos saldos e transações anulados.

Conta / Descrição	Débito	Crédito	Ativo	Passivo	Custos	Proveitos	Fundos Próprios
411		199 167,90	- 199 167,90				
51 Anulação das participações nas	100 000,00						- 100 000,00
55 empresas e dos ajustamentos	59 971,87						- 59 971,87
78 de transição nas empresas	4 686,38					- 4 686,38	
49 Provisão de investimentos	50 000,00		50 000,00				
68 financeiros		50 000,00			- 50 000,00		
Equivalência patrimonial de 2012	6 091,00						- 6 091,00
Equivalência patrimonial de 2010	28 311,62						- 28 311,62
59 Equivalência patrimonial de 2009	107,03						- 107,03
29 Provisão para riscos e encargos	2 974 909,45			- 2 974 909,45			
- pelo capital próprio negativo da							
67 Velasfuturo		2 974 909,45			- 2 974 909,45		
691 Transferências capital		314 310,00			- 314 310,00		
74 velasfuturo - valor do ano	314 310,00					- 314 310,00	
264 Dívida da CM à Velasfuturo que	4 392 047,00			- 4 392 047,00			
272 foi diferida como custo		4 392 047,00	- 4 392 047,00				
712 Prestação de serviços fatura pela	460 000,00					- 460 000,00	
622 Custos de FSE registados pela Velasfuturo		460 000,00			- 460 000,00		
Velasfuturo dívida registada pelo							
264 Contrato programa	4 343 376,19			- 4 343 376,19			
Terrasfajã contrato programa							
264 valor a receber		3 815 513,00	- 3 815 513,00				
Terrasfajã Sócios + outras							
264 dívidas	399 754,69			- 399 754,69			
Juros reconhecidos no contrato							
59 programa		927 617,88					927 617,88

Outros Assuntos

A empresa municipal Velasfuturo por aplicação da Lei 50/2012 de 31 de Agosto, iniciou o seu processo de dissolução e liquidação, sendo esta internalizada no município. Salienta-se porém que as demonstrações financeiras consolidadas, não incluem os eventuais ajustamentos de dissolução por insuficiência de informação quanto aos mesmos.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Contas Consolidadas

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do **MUNICÍPIO DE VELAS**, as quais compreendem o Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de Balanço 33.210.344,63 Euros e um total de Fundos Próprios de 13.797.016,90 Euros, incluindo um Resultado Líquido positivo de 46.311,48 Euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados e os Mapas de Execução Orçamental Consolidados (que evidenciam um total de 7.153.004,44 Euros de despesa paga e um total de 8.011.417,63 Euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo Camarário a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada do **MUNICÍPIO DE VELAS**, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental consolidado, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras consolidadas.

ÂMBITO

4. Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 9 seguintes, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:



- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras consolidadas e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo Camarário, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

6. O património do Grupo Municipal apesar de se encontrar numa fase avançada de inventariação, tem sofrido diversas regularizações referentes a aquisições e valorizações de anos anteriores, o que inviabiliza a validação das rubricas de imobilizado e respetiva titularidade das imobilizações corpóreas.
7. Dado que não é obrigatório pela legislação em vigor, a cobertura por seguro dos bens das entidades públicas do perímetro de consolidação e não tendo sido obtida resposta à nossa circularização à Seguradora, não nos é possível aferir que os equipamentos e património do Grupo Municipal estejam devidamente cobertos.
8. Não obtivemos resposta ao nosso pedido de circularização aos advogados do Município, pelo que não nos podemos pronunciar sobre eventuais passivos contingentes.

9. A empresa municipal Velas Futuro, por aplicação da Lei 50/2012 de 31 de Agosto, iniciou o processo de dissolução e liquidação, sendo que de acordo com a administração desta sociedade incluída no perímetro de consolidação ainda decorre o apuramento de eventuais passivos omissos ou ativos não realizáveis, pelo que não nos é possível validar eventuais ajustamentos que decorram deste processo.

OPINIÃO

10. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 9 anteriores, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do **MUNICÍPIO DE VELAS** em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações consolidadas e a execução orçamental consolidada relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL e na Portaria 474/2010 de 15 de Junho.

ÊNFASES

11. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior salientamos que as dívidas a Instituições de Crédito foram consideradas na sua globalidade em Empréstimos de Médio e Longo Prazo, não sido relevado o montante da dívida a vencer em 2013, conforme indicação da DROAP.

Lisboa, 29 de maio de 2014

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)

Campo Grande, 5º A/D
1700-093 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: 21 761 33 30
Fax: 21 761 33 39
E-mail: geral.lisboa@uhy-portugal.pt
web: www.uhy-portugal.pt

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS
DO MUNICÍPIO DE VELAS**

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município de Velas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as quais compreendem o Balanço Consolidado, Demonstrações de Resultados Consolidadas e Mapas de Execução Orçamental Consolidados e os respetivos anexos.
2. Com base nos trabalhos efetuados elaborámos a Certificação Legal das Contas Consolidadas do Município de Velas.
3. Com suporte no parágrafo 10 da Certificação Legal das Contas Consolidadas, somos de Parecer que aprovem os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2013.

Lisboa, 29 de maio de 2014

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)



MUNICÍPIO DAS VELAS CÂMARA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO AVULSA

A Câmara Municipal das Velas delibera em reunião ordinária de trinta de maio de dois mil e catorze, nos termos do nº 3 do artigo 57º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela lei nº 75/ 2013, de 12 de Setembro, aprovar por unanimidade e em minuta o seguinte:-----

“- Contas consolidadas do exercício económico 2013 do Município das Velas, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido para os devidos e legais efeitos e fica arquivado na unidade orgânica de finanças e património.-----

-----O vereador Paulo Silveira disse que as contas apresentadas refletem a gestão feita no ano de 2013 e frisa que estas nada têm a ver com o atual executivo. Irá abster-se na votação por ter sido tão crítico quanto à administração anterior.-----

-----A Câmara aprovou o referido documento e deliberou, nos termos do nº 2 do artigo 76º da lei nº 73/2013 submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal.---

-----Esta deliberação foi aprovada por maioria, e em minuta para imediata executoriedade, com os votos favoráveis dos eleitos pelo CDS/PP, senhores Luís Virgílio de Sousa da Silveira, David Ávila Pacheco e Janete Andreia Ávila da Fonseca e do eleito pelo PS, senhor João Paulo Bettencourt de Oliveira e a abstenção do eleito pelo PPD/PSD, senhor Paulo Alberto Bettencourt da Silveira.”-----

Paços do Concelho das Velas, 30 de maio de 2014

O Presidente,

A Coordenadora Técnica de Recursos Humanos ,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de 27 de junho de 2014 deliberou aprovar em minuta, por maioria, a seguinte deliberação:

*A Assembleia Municipal do Concelho das Velas deliberou aprovar por minuta para imediata excecutoriedade as **contas consolidadas do exercício económico de 2013 do Município das Velas**, tendo sido aprovada por maioria, com 13 votos a favor dos grupos Municipais CDS-PP e PS e sete abstenções do Grupo Municipal PSD.*

Velas, 30 de junho de 2014

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira